

O FAÍSCA



Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Novembro 2013

OE 2014: Não à destruição do País! **Dia 26 de Novembro, dia de Indignação e luta**

O governo apresentou a sua proposta de OE para 2014. O documento revela o objectivo por parte da direita mais conservadora, respondendo aos apelos do grande poder económico, de roubo dos salários e pensões e em destruir o Estado no que toca às suas obrigações sociais com os trabalhadores. O governo pretende assim transformar o Estado num aparelho que servirá apenas e tão só os interesses dos grandes patrões que acumulam fortunas à custa dos trabalhadores que têm nestes últimos anos visto a sua vida cada vez mais dificultada com os sucessivos cortes das prestações sociais e o aumento brutal dos impostos sobre os salários. Com esta proposta está em causa o Serviço Nacional de Saúde público, a Segurança Social e o Ensino Público. Pretende agravar brutalmente a carga fiscal sobre os trabalhadores e reformados e aliviar os impostos sobre o capital. Pretende dar à Parcerias Publico-Privadas cerca de 800 milhões, entregar mais de 8 mil milhões de euros em juros e manter as isenções para os grupos económicos. O governo pretende ainda aumentar a idade de reforma e reduzir o valor das pensões.

O Orçamento de Estado traduz uma opção de classe que afronta agressivamente os direitos sociais, culturais e económicos do povo e dos trabalhadores.

No fundo trata-se de um Orçamento que além de um descarado e flagrante assalto aos trabalhadores, reformados, e pensionistas, é um passo mais na reconstituição de privilégios para grandes grupos económicos e monopólios e no enfraquecimento da democracia portuguesa.

Dia 26 de Novembro dia de Indignação e Luta
Convocado pela CGTP-IN. É urgente a demissão
deste governo! Basta de roubos e mentiras!

Redistribuir rendimentos a favor do capital

Em 1973, o último ano da ditadura fascista em Portugal, o rendimento nacional sob forma de remuneração de trabalho era de 49,2%. Em 1974 essa componente assume 54,6% e em 1975 atinge o valor de 64,7%.

Em 1976 o valor começa a decrescer sensivelmente com política de direita protagonizada pelos Partidos que eles agora chamam do "Arco da Governação", PS, PSD e CDS.

Em 2012, foi de 48% a distribuição de rendimentos ao nível daquela que Portugal conhecia nos tempos da ditadura dos monopólios.

Ao mesmo tempo, o governo assegura através do Orçamento a crescente garantia de emissão da dívida por parte da banca, disponibilizando 24.670 milhões de euros para essas garantias (mais 550 milhões de euros que em 2013).

As propostas do PCP relativas ao Orçamento de Estado

As propostas que o PCP apresentou afirmam a alternativa a um caminho de desastre e significam uma inversão absolutamente necessária destas opções de penalização dos trabalhadores e desmantelamento do Estado.

[consulta estas propostas em www.ofaisca.pcp.pt](http://www.ofaisca.pcp.pt)

Vamos ao Teatro no próximo dia 23 de Novembro

A célula leva a efeito uma ida ao Teatro Municipal de Almada Joaquim Benite, para a qual convida todos os camaradas e amigos e famílias, para ver a peça em estreia absoluta no nosso país:

"Em direcção aos céus"

Uma comédia contra a censura.

Custo de entrada para grupos: 6 euros por pessoa. Sala principal, 21h30.

Dia 7 de Dezembro almoço convívio de Natal

A célula está a organizar um almoço de natal para os militantes, amigos e seus familiares. A partir de segunda-feira, serão dadas informações do local e preço de custo. Estas informações podem ser obtidas através dos militantes do partido ou através do faísca online.